

CARGO: PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões seguintes:

A INTERNET E O SINTOMA CONTEMPORÂNEO

Por **REINALDO PAMPONET**

Psicanalista-membro da Escola Brasileira de Psicanálise - Membro da Associação Mundial de Psicanálise (Paris)

Freud, em 1930, no seu famoso trabalho *“O mal-estar na civilização,”* denunciava a difícil relação do homem consigo mesmo e com o seu semelhante, evocando aí, o que em 1960, Jacques Lacan, psicanalista francês, chamou *“os impasses do sujeito com o real”*.

O real é o que põe questões para todo sujeito, é aquilo com o qual o sujeito não consegue harmonizar-se. O real tem como representantes máximos na cultura, o sexo e a morte. O real é um limite. Diante do real, há sempre uma impossibilidade a ultrapassar.

No *Mal-estar na civilização*, Freud convoca os psicanalistas a se ocuparem do mal-estar do homem no mundo civilizado e a se interessarem pela subjetividade contemporânea. E, em 1953, Lacan, fiel seguidor de Freud, vai nos dizer que a psicanálise tem um papel a desempenhar na direção da subjetividade moderna, papel esse que somente poderá ser garantido, ajustando a psicanálise às novas invenções da ciência.

Sabemos da grande atração que o *“novo”*, a novidade exerce sobre o homem. É grande o interesse do homem pelos novos objetos da ciência, pelas rápidas, interessantes e atraentes invenções da ciência, pelos objetos modernos que o discurso capitalista não pára de inventar.

Na série dos novos objetos da ciência, vamos refletir sobre o uso do computador, refletir sobre a relação do sujeito com esse objeto *“top de linha”* que proporcionou ao homem comunicar-se separado do vivo da palavra e nos permitiu acesso a um mundo virtual via Internet. A Internet é útil, engenhosa e eficaz para o sujeito engajado na modernidade, para todo sujeito identificado com o mundo contemporâneo, contudo, essa eficácia depende do modo e da finalidade como cada um dela faz uso.

A questão do sujeito com a Internet, que interessa aos psicanalistas, refere-se ao *“valor”* que cada um retira do *“uso”* que faz da máquina. Que valor tem para o sujeito essa máquina moderna que chamamos computador?

Bem, a psicanálise é uma *“práxis”* interessada no mal-

estar do sujeito no mundo, já dissemos. Dizendo de outra maneira: a psicanálise está interessada na *“causa”* da insatisfação e da angústia do sujeito com o mundo dos objetos. O interesse da psicanálise é orientar o sujeito, pela via do saber inconsciente, até os impasses com o real, conduzir o sujeito a construir uma relação menos discordante com os objetos que lhe trazem satisfação. A psicanálise de hoje tem a pretensão de fazer o sujeito trabalhar os seus conflitos para que possa funcionar melhor diante dos impasses que a vida cotidiana não pára de nos colocar. Nesse sentido, privilegia a palavra, a expressão viva do sujeito como meio para libertar-se da dor de existir e da angústia. A psicanálise deve ajudar o sujeito a sair da posição de ignorância com tudo aquilo que está lhe causando infelicidade ou desprazer. A psicanálise pretende despertar o sujeito que acorda para continuar dormindo, despertá-lo para celebrar a vida. Uma psicanálise é um despertar para o vivo da existência humana.

O *“prejuízo”* que traz o uso do computador, se pudermos falar assim, reside, justamente, na finalidade do seu uso. Essa novidade, esse mundo moderno que é a Internet, onde as imagens se pluralizam com rapidez e facilidade como verdades do sujeito para tentar enganar o real, faz a palavra servir da imagem. Porém, ao sacrificar as palavras às expensas da imagem, o sujeito torna-se, muitas vezes, um devoto da imagem, dos jogos, da distração, das soluções prontas, das cópias, em detrimento do vivo da expressão falada e escrita, da leitura, do teatro, do cinema, da interlocução com o semelhante e de tudo aquilo que exige esforço para poder apreender e se sentir realizado.

Numa palavra - o prejuízo é quando o sujeito se isola, confina-se e emudece, dedicando grande parte do seu tempo à Internet, quando *“personaliza”* o computador, faz do computador o seu melhor amigo, a sua melhor companhia. Assistimos, nesse século, a uma mudança de valor do homem, uma troca de companhia: do amigo para o amigo-computador.

Assim procedendo, o sujeito equivoca-se, porque confunde o *“valor de uso”* com o *“valor de gozo”*. Fazendo da Internet seu *“partenaire”*, fazendo dela a sua melhor parceira, retira satisfação da máquina em detrimento da satisfação com a mulher, os filhos e os amigos. E, acaba, inexoravelmente, sentindo-se cada vez mais solitário e isolado daquilo que é verdadeiramente humano.

Assim, tentando recobrir o real com a tela das imagens, surge para o sujeito esse sintoma da modernidade que conhecemos com o nome de **“Depressão”**. Procedendo dessa maneira, privilegiando o objetivo, no lugar do subjetivo, submetendo-se ao *“time is money”*, tentando defender-se das emoções e da responsabilidade do universo das palavras, o sujeito acaba fazendo da **Internet** o seu **Sintoma** - um **Sintoma Contemporâneo**,

que Freud não conheceu, deixando-nos, contudo, como legado, a direção da sua cura.

(<http://www.espacoacademico.com.br/004/04internet.htm>)

01. Considerando a tipologia, podemos dizer que esse texto é predominantemente:

- a) narrativo
- b) injuntivo
- c) argumentativo
- d) exemplificativo
- e) descritivo

02. Dentre outros argumentos, o texto afirma que a Internet:

- a) não tem nada a contribuir com o cotidiano das pessoas na contemporaneidade.
- b) é um sinônimo de tristeza e isolamento para todas as pessoas.
- c) pode ser um recurso útil para as empreitadas do dia-a-dia, dependendo, é claro, do uso que se faça dela.
- d) pode/deve satisfatoriamente substituir relações do ambiente sócio-afetivo, conduzindo a uma dimensão de gozo e prazer.
- e) faz parte do advento contemporâneo, sem a qual os cidadãos não conseguiriam viver, pois traz benefícios concretizados no clichê “tempo é dinheiro”.

03. O real, categoria utilizada pela psicanálise lacaniana, pode ser entendido como:

- a) o interlocutor das relações diárias.
- b) a zona limítrofe que serve de obstáculo para o sujeito.
- c) a morte e a ressurreição, materializadas no mito da fênix.
- d) o uso normal que se faz de ferramentas tecnológicas da modernidade.
- e) as conquistas amorosas de cunho eminentemente sexual, ou seja, de práticas que levam ao orgasmo.

04. Acerca do texto é **correto afirmar**:

- a) Freud e Lacan são os exclusivos representantes da teoria psicanalítica.
- b) A psicanálise junguiana pode ser usada como meio através do qual o sujeito pode vir a se livrar das angústias do cotidiano.
- c) A Internet é a causadora principal de vários tipos de depressão.
- d) As novidades exercem um grande fascínio sobre o ser humano.
- e) O que o ser humano é, em termos profissionais, se deve, na grande maioria das vezes, ao uso da Internet.

05. “(...) o sujeito acaba fazendo da **Internet** o seu **Sintoma** - um **Sintoma Contemporâneo**, que Freud não conheceu, deixando-nos, contudo, como legado, a direção da sua cura”. O termo sublinhado expressa a idéia de:

- a) conseqüência

- b) adição
- c) causa
- d) consecutividade
- e) oposição

06. Em “Diante do real, há sempre uma impossibilidade a ultrapassar”, o verbo haver é:

- a) intransitivo
- b) transitivo indireto
- c) transitivo direto
- d) transitivo direto e indireto
- e) de ligação

07. Assinale a alternativa que contém um porquê escrito em desconformidade com as normas ortográficas vigentes.

- a) Não se sabe por que motivo Carlos foi ao cemitério à meia noite.
- b) Os outros agentes ainda não procederam como lhes ordenei por que?
- c) As repostas não serviram porque todas eram baseadas em hipóteses infundadas.
- d) Qual dos porquês lhe parece mais favorável?
- e) Por que, depois de tanto tempo, você já não vê que estou falando a verdade?

08. Uma das orações abaixo contém o sinal indicativo de crase usado incorretamente. Assinale-o.

- a) Nada foi dito em relação à carta que você me mandou.
- b) Quero comer um camarão à baiana.
- c) À uma da manhã, excepcionalmente, o galo começou a cantar.
- d) Vou à França no próximo ano.
- e) Estamos cara à cara agora.

09. Sobre a crase podemos afirmar o seguinte:

- a) A crase é a fusão entre duas vogais, ou seja, uma preposição e um artigo qualquer ou um pronome demonstrativo.
- b) A crase serve para indicar ênfase.
- c) O sinal indicativo da crase é o mesmo do acento agudo.
- d) Representa-se graficamente a crase pelo acento grave.
- e) Ocorrerá a crase sempre que houver um termo que exija a preposição **a** e outro termo que aceite o artigo **o**.

10. Observe os períodos abaixo e escolha a melhor alternativa.

- I- Eles não vêem bem sem óculos.
- II- Não fique assim à toa.
- III- Se ele ver bem sem lentes, não precisa colocá-las.
- IV- Quando a gente vier do campo, tudo ficará resolvido.

- a) Apenas I e II corretos.
- b) Somente III e IV estão corretos.
- c) Somente I, II e III estão corretos.
- d) Apenas I, II e IV estão corretos.
- e) Todos estão corretos.

11. Marque a opção **incorreta** quanto à forma verbal.

- a) Magôo aqueles que me são caros quando digo que quero me embriagar.
- b) Se coubessem todos lá no quarto, teriam dormido juntos.
- c) Todos punham o dinheiro no mesmo lugar.
- d) Caibo também onde couberam aqueles que amei.
- e) Se ele pôr mais açúcar no café, acho que não vou tomá-lo.

12. Assinale opção que complete os espaços convenientemente:

_____ anos não _____ vejo. Mas, a partir de agora, o que couber _____ mim, farei de tudo para reencontrá-la.

- a) A, a, a
- b) Há, a, a
- c) Há, à, à
- d) Há, a, à
- e) A, à, à

13. Assinale a alternativa que possui, pelo menos, um problema com o uso da vírgula.

- a) Na busca da emoção, para provocar o observador, o artista abusa da verossimilhança das cenas retratadas, daí a importância também na observação da natureza.
- b) Marta, o que você quer comigo agora?
- c) Suas principais características são a teatralidade das obras, o dinamismo, a urgência, o conflito e o forte apelo emocional.
- d) A questão da harmonia também é importante para o Barroco. Entretanto, ela é vista numa obra de forma diferente do Renascimento.
- e) Por favor sirva logo o café. Estamos todos famintos.

14. Nos períodos a seguir, há uma palavra que não está de acordo com as normas ortográficas vigentes.

Assinale-a.

- a) Comi a paçoca e fiquei com infecção intestinal.
- b) O povo muçumano encontra algumas dificuldades do Ocidente.
- c) Se a gente quisesse ficar, poderia se acomodar naquele quarto.

- d) Quando eu fizer o bolo, servirei o lanche.
- e) Não gosto do cachorro do vizinho. Ele é rabugento.

15. Só existe uma palavra escrita corretamente. Escolha-a.

- a) encaichar
- b) ferrujem
- c) nogento
- d) insosso
- e) ressucitar

16- Na atualidade, a escola tem função social. Devendo ser a gestão democrática e comprometida com o sucesso escolar de todos os seus alunos.

Esses aspectos significam, **respectivamente**:

- (A) Preparação para a vida em sociedade, rendimento escolar insatisfatório, decisões coletivas.
- (B) Decisões individuais, preparação para viver em sociedade, rendimento escolar satisfatório.
- (C) Preparação para a vida em sociedade, decisões coletivas, rendimento escolar satisfatório.
- (D) Rendimento escolar satisfatório, decisões coletivas, preparação para a vida em família.
- (E) Rendimento escolar satisfatório, decisões individuais, preparação para o mercado de trabalho.

17. A lei que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional é a Lei nº:

- (A) 9.396/96
- (B) 9.394/96
- (C) 9.493/93
- (D) 9.693/94
- (E) 9.694/93

18. Para evitar o fracasso escolar, o planejamento dos conteúdos sócio-culturais a serem trabalhados deve ter como objetivos, **EXCETO**:

- (A) apresentar níveis de dificuldades assimiláveis de modo que os educandos possam aprender;
- (B) conter uma dinâmica de assimilação ativa das questões sócio-culturais e do desenvolvimento das capacidades cognitivas dos educandos;
- (C) oferecer visões valorativas do mundo que perpassem os conteúdos ensinados;
- (D) proporcionar pesquisas para que o conhecimento recebido se torne um todo com dinamicidade do desenvolvimento dos alunos;

(E) conter elementos de pura espontaneidade para fundamentar o desenvolvimento mental, afetivo e intuitivo dos educandos.

19. Mediante o Art.11, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cabe ao Município a responsabilidade de oferecer:

(A) o ensino superior e a educação profissional, com prioridade;

(B) o ensino médio, de formação geral, assim como os cursos profissionalizantes;

(C) a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental;

(D) a educação especial no nível do ensino fundamental e médio;

(E) cursos e exames supletivos, habilitando o aluno ao prosseguimento de estudos.

20. A maioria das crianças de sete, oito anos apresenta um desenvolvimento cognitivo característico da etapa que podemos denominar de:

(A) Operatório-concreta;

(B) Sensoriomotora;

(C) Pré-operatória;

(D) Representacional;

(E) Operatório-formal.

21. Quanto ao papel da aprendizagem, um dos teóricos defendeu que o desenvolvimento e a aprendizagem são processos que influenciam reciprocamente, de modo que, quanto mais aprendizagem, mais desenvolvimento. Que teórico foi esse:

(A) Paulo Freire;

(B) Piaget;

(C) Vygotski;

(D) Freud;

(E) Sócrates.

22. Os Parâmetros Curriculares Nacionais voltados para o Ensino Fundamental prevêm determinados temas transversais. Entre eles, o da Pluralidade Cultural que preceitua a diversidade sociocultural brasileira. Assim sendo, o **etnocentrismo** é reconhecido no comportamento do indivíduo ou grupo que:

(A) valoriza o diferente, seus valores, conceitos e pensamentos;

(B) integra-se rapidamente às diversas entidades religiosas;

(C) assume a pluralidade cultural no âmbito da diversidade social;

(D) assimila as diferenças étnicas, respeitando as minorias;

(E) revela a tendência de pensar sobre o outro partir de seus próprios valores e categorias.

23. O objeto de estudo da Didática é o processo de ensino, campo complexo e fundamental da educação escolar. Neste sentido, as decisões didáticas envolvem os seguintes componentes:

(A) as teorias da educação e as práticas pedagógicas, os objetivos educativos da escola e dos professores, os conteúdos escolares, a relação professor-aluno e o contexto sócio-econômico-cultural local e o mais amplo;

(B) o currículo e programas de caráter nacional, os objetivos da matéria, os condicionamentos operantes necessários à aprendizagem, a avaliação quantitativa, a indisciplina por parte de muitos alunos e as questões de confronto no bairro onde a escola está localizada;

(C) as teorias econômicas atuais, os princípios da Pedagogia Liberal, os conteúdos de ensino, o material didático existente na escola, o controle da frequência dos alunos e o calendário escolar;

(D) a subordinação da ação educativa à instrução, aos métodos de ensino, aos programas escolares de cada componente curricular e aos livros didáticos e ao saber erudito do professor;

(E) a análise crítico-social dos conteúdos escolares, as diferenças individuais entre os alunos, a valorização dos alunos competentes, os títulos acadêmicos obtidos pelo corpo docente e as características da comunidade.

24. A Escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

(A) a preocupação pelo docente a respeito da hierarquia de saberes;

(B) as marcas de um processo dialógico classificador das competências;

(C) as relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem;

(D) a objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor e alunos;

(E) o controle docente a respeito do manejo de classe.

25 Mediante a LDB em vigência, o sistema de ensino respeitando as normas comuns, estabelece as escolas algumas competências que são:

- I- Assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas;
- II- Administrar seu pessoal e seus recursos material e financeiro;
- III- Elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- IV- Prover meios para a recuperação de alunos com menor rendimento.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, III e IV;
- (B) II, III e IV;
- (C) I e III;
- (D) II e IV;
- (E) I, II, III e IV.

ESPECÍFICA

Leia o texto abaixo e responda às questões seguintes:

Letramento é o resultado da ação de ensinar a ler e escrever. É o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da [escrita](#) ^[1].

Surge um novo sentido para o adjetivo *letrado*, que significava apenas “que, ou o que é versado em letras ou literatura; literato” ^[2], e que agora passa a caracterizar o indivíduo que domina a leitura, ou seja, que não só sabe ler e escrever (atributo daquele que é alfabetizado), mas também faz uso competente e freqüente da leitura e da escrita. Fala-se no letramento como ampliação do sentido de alfabetização.

O nível de letramento é determinado pela variedade de [gêneros de textos](#) escritos que a [criança](#) ou [adulto](#) reconhece. Segundo essa corrente, a criança que vive em um ambiente em que se lêem livros, jornais, revistas, bulas de [remédios](#), receitas [culinárias](#) e outros tipos de [literatura](#) (ou em que se conversa sobre o que se leu, em que uns lêem para os outros em voz alta, lêem para a criança enriquecendo com gestos e ilustrações), o nível de letramento será superior ao de uma criança cujos pais não são alfabetizados, nem outras pessoas de seu convívio cotidiano lhe favoreçam este contato com o mundo *letrado*.

Estudiosos afirmam que são muitos os fatores que interferem na aprendizagem da língua escrita, porém estudos recentes incluem entre estes fatores o nível de letramento. [Paulo Freire](#) afirma que “*na verdade, o domínio sobre os signos lingüísticos escritos, mesmo pela criança que se alfabetiza, pressupõe uma experiência social que o precede – a da 'leitura' do mundo*” ^[3], que aqui chamamos de letramento.

E atualmente, o ensino passa por um momento complicado, pois a criança ou o adulto, em sua maioria, é alfabetizado, mas não é letrado. Ela(e) lê o que está escrito, mas não consegue compreender, interpretar o que leu e isso faz deste indivíduo, alguém com muitas limitações, pois se ele não interpreta ou compreende corretamente, ele terá problemas em todas as disciplinas que fazem parte do seu currículo escolar.

Sendo assim, o professor tem um primordial papel no sentido de transformar esta pessoa alfabetizada, em uma pessoa letrada e isso se dá através de incentivos variados, no que diz respeito à leitura de diversas tipologias textuais e também utilizando-se de exercícios de interpretação e compreensão de diferentes tipos de textos, em que vários tipos de ferramentas podem ser utilizados. Podem ser usados materiais mais convencionais como livros, revistas, jornais, entre outros e materiais mais modernos como internet, blogs, e-mails, etc.

Portanto, mais importante que decodificar símbolos (letras e palavras), é preciso compreender a funcionalidade da língua escrita, pois é assim que o cidadão torna-se mais atuante, participativo e autônomo, de forma significativa na sociedade na qual este está inserido.

(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Letramento>)

26. O texto:

- a) aborda a concepção de letramento, tendo como contrapartida a noção de alfabetização, texto e cultura.
- b) aborda a concepção de letramento e utiliza o termo alfabetização como sinônimo.
- c) discute a concepção de gêneros textuais pelo viés da categoria de letramento.
- d) fala de letramento como fenômeno que envolve as dimensões exclusivamente da oralidade.
- e) diz que toda pessoa alfabetizada é necessariamente letrada.

27. Quanto à tipologia, esse texto é predominantemente:

- a) imperativo
- b) narrativo
- c) descritivo
- d) argumentativo
- e) injuntivo

28. Em “Estudiosos afirmam que são muitos os fatores que interferem na aprendizagem da língua escrita, **porém** estudos recentes incluem entre estes fatores o nível de letramento”, o termo sublinhado expressa a idéia de:

- a) conclusão
- b) consequência
- c) oposição
- d) adição
- e) alternatividade

29. “**Portanto**, mais importante que decodificar símbolos (letras e palavras) (...)”

O termo em destaque expressa a noção de:

- a) conclusão
- b) causa
- c) consequência
- d) consecutividade
- e) oposição

30. Em “Segundo essa corrente, a criança que vive em um ambiente em que se lêem livros, jornais, revistas, bulas de remédios, receitas culinárias e outros tipos de literatura (...)”, o termo sublinhado expressa:

- a) consecutividade
- b) conformidade
- c) alternatividade
- d) formalidade
- e) dualidade

31. “(...) é assim que o cidadão torna-se mais atuante, participativo e autônomo, de forma significativa na sociedade na qual **este** está inserido”. O termo destacado faz alusão ao termo anterior “cidadão”. Podemos dizer que tal fenômeno é chamado de:

- a) anáfora
- b) catáfora
- c) diáspora
- d) sinédoque
- e) zeugma

32. **Leia as afirmações e escolha a melhor alternativa:**

I- A semântica refere-se ao estudo do significado, em todos os sentidos do termo.

II- A semântica opõe-se com frequência à sintaxe, caso em que a primeira se ocupa do que algo *significa*, enquanto a segunda se debruça sobre as estruturas ou padrões formais do modo como esse algo é *expresso* (por exemplo, escritos ou falados).

III- A semântica formal, a semântica da enunciação ou argumentativa e a semântica cognitiva, por exemplo,

estudam o mesmo fenômeno, mas com conceitos e enfoques diferentes.

- a) Apenas a I está correta.
- b) Apenas a II está correta.
- c) Somente a III está correta.
- d) Nenhuma está correta.
- e) Todas estão corretas.

33. **Leia as afirmações e escolha a melhor alternativa:**

I- Fonética articulatória estuda como os sons são produzidos.

II- Fonética acústica analisa as características físicas dos sons da fala.

III- Fonética auditiva objetiva estudar como é percebida a fala pela audição.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas a II está correta.
- c) Somente II e III estão corretas.
- d) Todas estão corretas.
- e) Nenhuma está correta.

34. A Análise do Discurso é proposta a partir da _____ que põe em questão a prática das ciências humanas e a divisão do trabalho intelectual, de forma reflexiva.

- a) Filosofia newtoniana
- b) Filosofia materialista
- c) Filosofia e Psicanálise
- d) Filosofia de Descartes
- e) Leninismo

35. Sobre gêneros **não podemos afirmar** o seguinte:

a) Gênero textual é definido pelo autor como uma noção vaga para os textos materializados encontrados no dia-a-dia e que apresentam características sócio-comunicativas definidas pelos conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica.

b) Gênero textual deve ser confundido com tipo textual.

c) Com o passar do tempo vão sendo criados mais gêneros.

d) Gênero textual se caracteriza por exercer uma função social específica.

e) Sabemos que gênero usar em momentos específicos de interação, de acordo com a função social dele.

36. Sobre tipologia textual não é correto:

- a) Tipologia Textual é um termo que deve ser usado para designar uma espécie de seqüência teoricamente definida pela natureza lingüística de sua composição.
- b) Em geral, os tipos textuais abrangem as categorias narração, argumentação, exposição, descrição e injunção.
- c) O termo *tipologia textual* é usado para designar uma espécie de seqüência teoricamente definida pela natureza lingüística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas).
- d) Tipo textual e tipologia textual são sinônimos.
- e) Um tipo textual pode aparecer em um gênero textual.

37. É exemplo de conotação:

- a) Cristo morreu na cruz.
- b) Não quero a rosa que me dá.
- c) Cada um vive com seu calvário.
- d) Jamais foi visto o fantasma que aterrorizava a vila.
- e) Vimos o leão no zoológico.

38. Qual das palavras abaixo é um caso de hiperonímia?

- a) animal
- b) carneiro
- c) coelho
- d) avestruz
- e) tigre

39. Assinale a opção que contém o sinal indicativo de crase usado incorretamente:

- a) Conversamos sobre o crime cara à cara.
- b) À uma da manhã tocaram o sino da igreja.
- c) Não gosto de comer camarão à baiana.
- d) Por favor, fique calado em relação às descobertas que fiz.
- e) Vou à Inglaterra nas minhas próximas férias.

40. Escolha a opção cujo porquê não está escrito de acordo com as normas ortográficas vigentes:

- a) Por que não resolvemos logo as pendências?
- b) Não quero ir ao teatro porque já vi a peça em cartaz.
- c) Não vão provar da torta que fiz por quê?
- d) Eis o motivo por que Sarney será penalizado.
- e) Conheço a razão porque minha irmã não procedeu como lhe sugeri.